

# 85 atrações e 17 trios animam a Micareta de Feira

Vai ser um festão! A folia, que é uma das mais conceituadas do público que gosta de Carnaval, começa nesta quinta e vai até domingo. Grandes nomes da música baiana e nacional, como Bell Marques, Cláudia Leitte e Gabriel Diniz vão se apresentar

LÍCIO FERREIRA  
REPÓRTER

Um total de oitenta e cinco (85) atrações e 17 trios-elétricos estão confirmados para desfilar, a partir desta quinta-feira 25, na Micareta de Feira de Santana, que está completando 82 anos de existência. A festa das mais conceituadas pelo público, que gosta de Carnaval, acontece desta quarta-feira até o próximo domingo 28, a partir das 11 horas, na Avenida Presidente Dutra (a que corta a rodovia em direção ao Rio de Janeiro), enfileirando nomes da música baiana e nacional, tais como Aline Rosa, Durval Lelys, Timbalada, Netinho e Xandê de Pilares.

Segundo o secretário municipal de Turismo, Edson Borges, a Micareta de Feira de Santana terá, ainda, as presenças de Cláudia Leitte, Gabriel Diniz, Harmonia do Samba, Saulo e Bell Marques. Considerado o primeiro evento do gênero, em todo o Brasil, a Micareta atrai milhares de foliões de várias partes do país. Abrindo a festa, às 19 horas, Gabriel Diniz, cantor do sucesso "O nome dela é Jennifer" vai desfilar no Trio Estelar, enquanto Neto Barreto - atração local - fecha a primeira noite, em cima do trio Ricardão. Mas, "É o Tchan", Bell Marques e Ninha, "seguram a onda", no

decorrer da noite,

## RESGATE

"Na abertura da Micareta de Feira de Santana, a Orquestra de Sopros, com 40 músicos em cima de um 'pranchão' será um resgate da cultura local. Em outro carro, também do mesmo tipo, estarão se apresentando as principais autoridades da festa: Rainha e Princesas de Momo; Miss Afro; Rainha LGBT e Rainha da Melhor Idade. O coletivo "Unidos pelo Samba" vai desfilar em cima de um trio, com várias bandas se revezando. Tudo de maneira a deixar o folião cheio de alegria no Circuito Maneca Ferreira", reforça Edson Borges.

Gestor da festa e secretário do Turismo de Feira de Santana, Edson Borges disse que, este ano, a preocupação da Prefeitura foi a de resgatar o horário diurno para os foliões, brincarem com mais tempo. "A festa tem sido empurrada para o horário noturno. No "Sábado e domingo, por exemplo, as atrações começam, a partir das 13 horas. Queremos ver crianças pulando e brincando com seus pais. No sábado, Deny Dennen e Chiclete com Banana abrem os festejos; enquanto no domingo, será a vez de Xandê de Pilares e o Lambassaia", orienta.

Ainda na programação divulgada, a sexta-feira promete. "Terá Rafa e Pipo Marques, Saulo, Léo Santana (Parangolé), Harmonia do Samba e o grande nome do



**FESTA**  
Feira de Santana vai receber foliões do Brasil inteiro a partir desta quinta

'reggae' Edson Gomes. No sábado, é a vez de Deny Dennen, Chiclete com Banana, Aline Rosa, Netinho, Timbalada, Daniela Mercury e Ed City. Finalizando a festa, estarão no circuito Maneca Ferreira, Xandê de Pilares, Lambassaia, Magary Lord, Durval Lelys, Cláudia Leitte, Duas Medidas, Koyotte e Léo Santana com o Parangolé, entre outras atrações.

## PLANTÃO

Assim como no ano passado, o Ministério Público do Estado da Bahia (MPBA) estará com o plantão integrado durante os quatro dias de festa. Oito promotores de

Justiça e cerca de 20 servidores do MP percorrerão o circuito oficial da Micareta, realizando visitas institucionais e técnicas a postos de saúde, centros de acolhimento de crianças, conselho tutelar, postos policiais integrados, centrais de coleta seletiva de resíduos sólidos, dentre outros espaços. O plantão começará nesta quinta-feira, dia 25, e segue até o domingo, dia 28, das 8h às 20h.

"O objetivo da atuação é coibir casos de violência contra a mulher e população LGBT, racismo, injúria e discriminação racial, intolerância religiosa, violação de direitos de crianças e adoles-

centes e promover a proteção da saúde, do meio ambiente, consumidor, entre outros", antecipa a promotora de Justiça Dila Neves que destacou a importância das parcerias institucionais e do trabalho feito, preventivamente, para o bom andamento da festa, como adequação dos serviços prestados pela Coelba; avaliação da estrutura de camarotes, dos trios elétricos, entre outros. Também foram expedidas recomendações para coibir o trabalho infantil e a venda de bebidas alcoólicas para crianças e adolescentes, além de recomendações voltadas para a segurança dos foliões.

## Escolas terão intérprete de Libras

A partir desta quinta-feira (25), 31 alunos da rede municipal com surdez ou deficiência auditiva passam a contar com intérpretes de Libras. Esses profissionais têm a função de ser o canal comunicativo entre o aluno surdo, o professor, colegas e equipe escolar. A apresentação da equipe de intérpretes acontece nesta quinta (25), às 9h, na Escola Municipal Helena Magalhães, na Ladeira da Alegria, em Boa Vista do São Caetano, com as presenças do vice-prefeito Bruno Reis e do secretário municipal de Educação, Bruno Barral.

Estima-se que no Brasil todo exista apenas 230 intérpretes capacitados em salas de aula. No total, 28 escolas da rede municipal estão recebendo os 30 profissionais, que passam a atuar junto a alunos do grupo 5 ao 6º ano do Ensino Fundamental, nos anos finais. "A presença do tradutor e intérprete de libras nas salas de aula irá viabilizar o acesso à comunicação, informação e a educação dos alunos surdos", explica a gerente de currículo da Secretaria Municipal de Educação (Smed), Edna Rodrigues.

## ACADEMIA DE LETRAS DA BAHIA

# Comissão vai contribuir para a educação

Foto: Reginaldo Ipê

YURI ABREU  
REPÓRTER

A criação de uma comissão permanente, com vistas a contribuir com os Governos Federal e Estadual na melhoria da educação, transformando o Brasil em uma potência no segmento. Este foi um dos pontos em comum do Seminário "Uma Nova Educação para o Brasil", que foi realizado na tarde de ontem na sede da Academia de Letras da Bahia (ALB), localizada no bairro de Nazaré, em Salvador.

Participaram do evento membros da própria ALB, além de membros de outras entidades como da Academia de Ciências da Bahia, do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia (IGHB), da Associação Baiana de Imprensa (ABI), da Ordem dos Advogados do Brasil/Bahia (OAB-BA), da Universidade Federal da Bahia (UFBA), entre outros. O Seminário foi coordenado pelo presidente da Academia, Joaci Góes.

Na ocasião, foi feita uma homenagem ao educador e intelectual baiano Anísio Teixeira, personagem central na educação do país nas



**PARCERIA**  
Comissão será criada para auxiliar governos

décadas de 1920 e 1930. Durante seu discurso, Góes, que também é empresário e jornalista, teceu críticas ao atual sistema ensino brasileiro. "Temos o ensino público universitário mais caro do globo e o Brasil tem um ensino de faz de conta. Além disso, estamos vendendo a perda do protagonismo na Bahia perante o país", comentou.

Um dos que contribuiu para com as discussões foi o presidente da **Tribuna da Bahia** e da ABI, Walter Pinheiro. Além de citar frases

conhecidas de Teixeira, ele levou ao debate alguns números que apontaram o baixos índices relativos a educação brasileira. De acordo com ele, para melhorar esse cenário, além da valorização do corpo docente, a sociedade precisa se unir, como um todo, para cobrar os políticos. "Nós sabemos da importância dos mestres, assim como a educação é investimento, não custo. É preciso ter uma vida voltada para ensino, para que o Brasil possa ter níveis educacionais de uma nação civiliza-

da", apontou.

O ex-banqueiro, Ângelo Calmon de Sá, e o ex-prefeito de Salvador, Manoel Castro, que estiveram no evento, comentaram sobre as experiências bem sucedidas no segmento em outros países, além de cobrar uma atuação maior parte dos empresários em ajudar o ensino público. "Onde estão as entidades ligadas a indústria, comércio e advocacia para questionar essa situação? Precisamos ter um posicionamento firme com relação a isso", pontuou Castro.

Uma das ideias defendidas por Joaci Góes é o fim da gratuidade do ensino público universitário, conceito este que também foi defendido no Seminário pelo jornalista e químico George Gurgel. "Quem pode pagar a universidade, tem de pagar. O que mais chama a atenção é a descontinuidade das boas experiências na educação. Por outro lado, se fomos apenas somente esperar pelo estado, não vamos a lugar algum. Uma sugestão poderia ser a adoção, pelos empresários, de pelo menos uma escola pública e acompanhar os resultados dela", afirmou.

## LANÇAMENTO

# Projeto Sempre na Comunidade vai ajudar famílias pobres

A Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Promoção Social e Combate à Pobreza (Sempre), lança nesta quinta-feira (25), às 11h, na Praça Municipal, o projeto Sempre na Comunidade. A iniciativa visa realizar diariamente 300 cadastros no programa Bolsa Família nas principais comunidades de Salvador. O Sempre na Comunidade, que será lançado pelo prefeito ACM Neto, faz parte do conjunto de projetos, ações e inaugurações em comemoração aos 470 anos da capital baiana.

Um micro-ônibus adaptado com acessibilidade, sanitários e rede logística, além de um veículo tipo van, percorrerão inicialmente os dez maiores bairros soteropolitanos. O foco é cadastrar pessoas que necessitam dos benefícios sociais disponibilizados pela

Secretaria Municipal de Promoção Social e Combate à Pobreza (Sempre), com foco no Bolsa Família.

Os bairros de Paripe, São Cristóvão, Periperi, Plataforma, Fazenda Grande do Retiro e Itapua serão os primeiros beneficiados, mas a ideia é que o projeto seja expandido e chegue a todos os pontos da cidade. Para o atendimento, é necessário dispor apenas de RG, CPF, e comprovante de residência de todos os componentes da família.

A iniciativa tem por objetivo facilitar e agilizar o acesso das famílias aos benefícios sociais, conforme explica o secretário da Sempre, Leo Prates. "Levaremos os serviços da Sempre até as pessoas que mais precisam. A população não precisará dispor de tempo e dinheiro para se deslocar até o Comércio", destacou.

**CONCESSIONÁRIA LITORAL NORTE S.A. - CLN**  
COMPANHIA FECHADA  
CNPJ Nº: 03.643.134/0001-19 - NIRE: 29300024368  
**ASSEMBLEIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA - CONVOCAÇÃO**; Ficam convidados os Srs. Acionistas da Concessionária Litoral Norte S.A. - CLN ("Companhia"), a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, no dia 30 de abril de 2019, às 12h30 em sua sede social na Rodovia BA 099, Estrada do Coco, Praça do Pedágio, Distrito de Abantes, Camaçari - BA, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: (i) Em Assembleia Geral Ordinária: (a) Tomada de contas da administração; exame, discussão e aprovação das Demonstrações Financeiras da Companhia e do Relatório da Administração relativos ao exercício social de 2018; e (ii) Deliberação sobre a destinação do Resultado apurado pela Companhia no exercício social de 2018; e (iii) Em Assembleia Geral Extraordinária: (a) Fixação da remuneração global anual dos administradores; (b) Aprovação do grupamento de ações na proporção de 10.000 (dez mil) ações para 1 (uma) ação; (c) Alteração do Estatuto Social, para ajustar a quantidade de ações, sem redução do capital social da Companhia. Camaçari, 18 de abril de 2019. Erik da Costa Breyer - Presidente do Conselho de Administração

**CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DA BAHIA**  
SSP/CBMBB/DAL  
**COMUNICADO DE SUSPENSÃO**  
PREGÃO ELETRÔNICO DAL Nº 07/2019  
O PREGOEIRO OFICIAL comunica aos interessados em participar da licitação acima referenciada, cujo objeto é aquisição Ventiladores Turbo com motor à combustão, que a sessão de abertura fica suspensa, até ulterior deliberação, em razão da análise e revisão do Termo de Referência do supracitado Edital, tendo em vista solicitações de esclarecimento e impugnações realizadas por Licitantes. Salvador-BA, 24/04/2018. MÁRCIO BRITO CARDOSO - 1º TEN BM - PREGOEIRO OFICIAL.

**CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DA BAHIA**  
7º GRUPAMENTO DE BOMBEIROS MILITAR  
**AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 001/2019**  
Abertura: 09/05/2019, às 14h00min. Objeto: Contratação de empresa especializada em MANUTENÇÃO DE SISTEMA MÓVEL DE AR RESPIRÁVEL E CONJUNTO DE MANUTENÇÃO DE SISTEMA MÓVEL DE AR RESPIRÁVEL E CONJUNTO DE MANUTENÇÃO DE SISTEMA MÓVEL DE AR RESPIRÁVEL. Família: 04.04 Local da sessão: à Rua Humberto de Campos, nº 205, bairro JUREMA, CEP: 45.023.140, Vitória da Conquista, BA, sala onde funciona a CPL do 7º GBM, DISEP. O Edital e seus anexos poderão ser obtidos através do site [www.comprasnet.ba.gov.br](http://www.comprasnet.ba.gov.br). Os interessados poderão entrar em contato através do [emailgbm7.cpl@gmail.com](mailto:emailgbm7.cpl@gmail.com), telefone (77) 3425-8340 ou presencialmente, de segunda a sexta-feira, das 08h00min às 18h00min no endereço supracitado, 24/04/2019. SD BM Erick Marcel da Silva Coutinho - Pregoeiro Oficial.

**Casa Branca Participações e Empreendimentos S/A**  
CNPJ/MF Nº 08.013.561/0001-37

**Demonstrações Financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017**

Balancos Patrimoniais (Em milhares de Reais)		Passivo e Patrimônio Líquido		Demonstração do Resultado (Em milhares de Reais)		Demonstração dos Fluxos de Caixa - Método Indireto (Em milhares de Reais)		
2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	
Ativo		Circulante	4.564	3.428	Receita Operacional Líquida	16.302	8.198	
Caixa e equivalentes de caixa	16.343	27.962	Empréstimos e financiamentos	2.657	3.043	Custos dos Imóveis Vendidos	(11.290)	(208)
Distribuição de lucros a receber	3.921	4.916	Obrigações fiscais e tributárias	518	509	Resultado Bruto	5.004	7.990
Imóveis em estoques	11.746	23.044	Outras obrigações de curto prazo	1.489	1.875	Despesas administrativas e operacionais	(1.343)	(643)
Não Circulante	13.533	13.899	Não Circulante	15.874	27.426	Resultado líquido de equivalência patrimonial	2.134	1.776
Realizável a Longo Prazo	89	1.774	Exigível a Longo Prazo			Resultado Operacional	792	1.133
Adiantado, para futuro aumento de capital	-	1.685	Empréstimos e financiamentos	2.603	4.523	Resultado financeiro líquido	5.795	9.123
Outros direitos de longo prazo	89	89	Títulos a pagar para terceiros	12.645	21.741	Resultado antes da GLL e do IRPJ	(2.313)	(4.049)
Permanente	13.444	12.125	Outras obrigações de longo prazo	626	1.162	Imposto sobre a renda	3.482	5.075
Investimentos	12.232	10.748	Patrimônio Líquido	9.338	9.007	Contribuição social sobre o lucro líquido	(378)	(261)
Imobilizado	1.182	1.377	Capital social	10	10	Lucro Líquido	(232)	(126)
Total do Ativo	29.876	41.861	Reservas de capital	10	2	Lucro Líquido	2.902	4.587
			Lucros acumulados	9.326	8.995			
			Total do Passivo e Patrimônio Líquido	29.876	41.861			

**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras (Em milhares de Reais)**

1. contexto operacional - A Casa Branca Participações e Empreendimentos S/A é uma Sociedade Anônima de capital fechado, constituída em 12/05/2006. Em 31/12/2018 e 2017, o Capital Social da Companhia era formado por 10.000 ações ordinárias, todas nominativas. A Sociedade tem por objeto social: aluguel de imóveis próprios; compra e venda de imóveis próprios; atividades de consultoria em gestão empresarial; e participações em outras sociedades. 2. Apresentação das Demonstrações Financeiras - As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as práticas adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e homologados pelos órgãos reguladores. A Administração da Companhia aprova a emissão das presentes demonstrações contábeis e afirma que, em seu julgamento, todas as informações relevantes estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na sua gestão. As demonstrações contábeis da Companhia são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda de apresentação. 3. Sumário das Principais Práticas Contábeis - a. Uso de estimativas: A preparação das demonstrações contábeis requer o uso, pela Administração da Companhia, de estimativas e premissas que afetam os saldos ativos e passivos e outras transações. Sendo assim, nas demonstrações financeiras são incluídas diversas estimativas referentes a ajustes a valor presente, perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa, vida útil do ativo imobilizado e provisões necessárias para passivos contingentes, para calcular projeções para determinar a recuperação de saldos do imobilizado, bem como a determinação de provisão para imposto de renda. Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas. b. Instrumentos financeiros: Ativos financeiros não derivativos: Os instrumentos financeiros ativos podem ser classificados nas seguintes categorias específicas: ativos mantidos para negociação por meio de resultado, investimentos mantidos até o vencimento, ativos financeiros na categoria "disponíveis para venda" e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da natureza e finalidade dos instrumentos financeiros ativos e é determinada na data do reconhecimento inicial. Os saldos desses ativos financeiros da Companhia são formados por caixa e equivalentes de caixa, contas a receber - partes relacionadas e outras contas a receber, sendo os principais critérios adotados descritos como segue: **Caixa e equivalentes de caixa:** Consistem basicamente em valores mantidos em caixa, bancos e outros investimentos de curto prazo com liquidez imediata, em montante conhecido de caixa, sujeito a um insignificante risco de mudança de valor e expectativa de utilização em período inferior a 90 dias. **Clientes e operações a receber:** Representados, basicamente, pelos aluguéis de imóveis a receber, pelos recebíveis na venda de imóveis e por dividendos a receber. Todos os valores a receber de clientes e operações são registradas pelo valor justo e, quando aplicável, ajustado ao seu valor presente, em conformidade com a Deliberação CVM 554/08 (CPC 12 - ajuste a valor presente). **Empréstimos e recebíveis:** Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou recebíveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução do valor recuperável. **Passivos financeiros não deri-**

**Demonstração do Resultado (Em milhares de Reais)**

2018	2017	
Receita Operacional Líquida	16.302	8.198
Custos dos Imóveis Vendidos	(11.290)	(208)
Resultado Bruto	5.004	7.990
Despesas administrativas e operacionais	(1.343)	(643)
Resultado líquido de equivalência patrimonial	2.134	1.776
Resultado Operacional	792	1.133
Resultado financeiro líquido	5.795	9.123
Resultado antes da GLL e do IRPJ	(2.313)	(4.049)
Imposto sobre a renda	3.482	5.075
Contribuição social sobre o lucro líquido	(378)	(261)
Lucro Líquido	(232)	(126)

**Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido (Em milhares de Reais)**

Reservas	Lucros	Capital Social	lucros Totais
Capital Social		10	6.357
Reservas		2	6.359
Lucros distribuídos		-	4.687
Ajustes de exercícios anteriores		-	(2.749)
Saldo em 31/12/2016		10	700
Saldo em 31/12/2017		2	8.995
Resultado do exercício		-	2.902
Lucros distribuídos		-	(2.571)
Saldo em 31/12/2018		10	9.326

**Atividades de Investimentos**

2018	2017	
Fluxo de Caixa das Ativ. Operacionais	2.902	4.687
Fluxo de Caixa das Ativ. de Investimento	(9.049)	6.532
Fluxo de Caixa das Ativ. de Financiamento	(2.571)	(2.749)
Fluxo de Caixa Líquido	(8.716)	(4.310)

**Atividades de Investimentos**

2018	2017	
Fluxo de Caixa das Ativ. Operacionais	2.902	4.687
Fluxo de Caixa das Ativ. de Investimento	(9.049)	6.532
Fluxo de Caixa das Ativ. de Financiamento	(2.571)	(2.749)
Fluxo de Caixa Líquido	(8.716)	(4.310)

**Atividades de Financiamento**

2018	2017	
Fluxo de Caixa das Ativ. Operacionais	2.902	4.687
Fluxo de Caixa das Ativ. de Investimento	(9.049)	6.532
Fluxo de Caixa das Ativ. de Financiamento	(2.571)	(2.749)
Fluxo de Caixa Líquido	(8.716)	(4.310)

**Atividades de Investimentos**

2018	2017	
Fluxo de Caixa das Ativ. Operacionais	2.902	4.687
Fluxo de Caixa das Ativ. de Investimento	(9.049)	6.532
Fluxo de Caixa das Ativ. de Financiamento	(2.571)	(2.749)
Fluxo de Caixa Líquido	(8.716)	(4.310)

**Atividades de Financiamento**

2018	2017	
Fluxo de Caixa das Ativ. Operacionais	2.902	4.687
Fluxo de Caixa das Ativ. de Investimento	(9.049)	6.532
Fluxo de Caixa das Ativ. de Financiamento	(2.571)	(2.749)
Fluxo de Caixa Líquido	(8.716)	(4.310)

**Atividades de Investimentos**

2018	2017	
Fluxo de Caixa das Ativ. Operacionais	2.902	4.687
Fluxo de Caixa das Ativ. de Investimento	(9.049)	6.532
Fluxo de Caixa das Ativ. de Financiamento	(2.571)	(2.749)
Fluxo de Caixa Líquido	(8.716)	(4.310)

**Atividades de Financiamento**

2018	2017	
Fluxo de Caixa das Ativ. Operacionais	2.902	4.687
Fluxo de Caixa das Ativ. de Investimento	(9.049)	6.532
Fluxo de Caixa das Ativ. de Financiamento	(2.571)	(2.749)
Fluxo de Caixa Líquido	(8.716)	(4.310)

**Atividades de Investimentos**

2018	2017	
Fluxo de Caixa das Ativ. Operacionais	2.902	4.687
Fluxo de Caixa das Ativ. de Investimento	(9.049)	6.532
Fluxo de Caixa das Ativ. de Financiamento	(2.571)	(2.749)
Fluxo de Caixa Líquido	(8.716)	(4.310)

**Atividades de Financiamento**

2018	2017	
Fluxo de Caixa das Ativ. Operacionais	2.902	4.687
Fluxo de Caixa das Ativ. de Investimento	(9.049)	6.532
Fluxo de Caixa das Ativ. de Financiamento	(2.571)	(2.749)
Fluxo de Caixa Líquido	(8.716)	(4.310)

**Atividades de Investimentos**

2018	2017	
Fluxo de Caixa das Ativ. Operacionais	2.902	4.687
Fluxo de Caixa das Ativ. de Investimento	(9.049)	6.532
Fluxo de Caixa das Ativ. de Financiamento	(2.571)	(2.749)
Fluxo de Caixa Líquido	(8.716)	(4.310)

**Atividades de Financiamento**

2018	2017	
Fluxo de Caixa das Ativ. Operacionais	2.902	4.687
Fluxo de Caixa das Ativ. de Investimento	(9.049)	6.532
Fluxo de Caixa das Ativ. de Financiamento	(2.571)	(2.749)
Fluxo de Caixa Líquido	(8.716)	(4.310)

**Atividades de Investimentos**

2018	2017	
Fluxo de Caixa das Ativ. Operacionais	2.902	4.687
Fluxo de Caixa das Ativ. de Investimento	(9.049)	6.532
Fluxo de Caixa das Ativ. de Financiamento	(2.571)	(2.749)
Fluxo de Caixa Líquido	(8.716)	(4.310)

**Atividades de Financiamento**

2018	2017	
Fluxo de Caixa das Ativ. Operacionais	2.902	4.687
Fluxo de Caixa das Ativ. de Investimento	(9.049)	6.532
Fluxo de Caixa das Ativ. de Financiamento	(2.571)	(2.749)
Fluxo de Caixa Líquido	(8.716)	(4.310)

**Atividades de Investimentos**

2018	2017	
Fluxo de Caixa das Ativ. Operacionais	2.902	4.687
Fluxo de Caixa das Ativ. de Investimento	(9.049)	6.532
Fluxo de Caixa das Ativ. de Financiamento	(2.571)	(2.749)
Fluxo de Caixa Líquido	(8.716)	(4.310)

**Atividades de Financiamento**

2018	2017
------	------